

Título da comunicação: Arquivos da Administração Local: análise do acesso online.

Resumo:

No quadro do acesso *online* à informação arquivística de natureza histórica/definitiva, foi elaborada uma base de dados que contempla o universo das autarquias locais, procurando deste modo analisar e identificar os principais constrangimentos e reconhecer as suas vantagens.

Para o efeito, foram criados campos específicos que permitem recolher e tratar a informação, obtida a partir das 308 Câmaras Municipais existentes no país.

A pesquisa efetuada revelou-se muito surpreendente, e entre os dados apurados, aferiu-se a existência de alguns aspetos de negligência ao nível das páginas web das entidades analisadas, contrariamente ao que existe ao nível das bibliotecas municipais e outros serviços municipais.

Por outro lado, identificaram-se casos em que o acesso aos arquivos de algumas entidades mostrou, de forma clara, a importância dada a estes como sistemas de informação, demonstrando não só a preocupação com a preservação e gestão dos seus acervos, mas de igual modo na importância dada ao fenómeno da interação com as comunidades.

Através deste estudo, está pressuposto um alerta para a reflexão sobre o estado invisível do acesso à informação arquivística em páginas web, fruto do desconhecimento total de ferramentas e instrumentos de descrição ao dispor das entidades produtoras e gestoras de informação.

O ponto de situação do acesso *online* nos Arquivos Municipais em Portugal, dentro do estudo realizado, merece, em nossa opinião, uma maior atenção por parte das entidades detentoras da informação, principalmente por uma questão de permissão de acesso ao conhecimento, em sistemas de informação considerados fundamentais para o bom funcionamento das entidades, atribuindo dignidade aos Arquivos e a todos os profissionais que trabalham com a informação.

Serão pois apresentados os resultados da análise efetuada, procurando expor as fragilidades e os pontos fortes do que foi apurado, contribuindo para uma reflexão ponderada e bem assim para a melhoria da problemática em causa.

Nota biográfica:

Nuno Marques. Licenciado em História Moderna e Contemporânea: Variante em Gestão e Animação de Bens Culturais pelo ISCTE (Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa), com Curso de Pós – Graduação em Arquivos, Bibliotecas e Ciências da Informação: Área de Especialização em Arquivologia pela Universidade de Évora.

É desde 2009 técnico Superior de Arquivo no Município de Vila do Bispo.

Exerceu, entre 2007 e 2008, funções na Direção – Geral da Reinserção Social (Ministério da Justiça) como Técnico de Arquivo no Projeto de Recuperação do Acervo Documental dos Centros Educativos.

Entre 2006-2008 exerceu funções de Técnico de Arquivo no tratamento técnico-arquivístico de desenhos técnicos e cartografia e documentação textual associada, no MAOTDR - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, Direção de Informação de Biblioteca e Arquivo (DIBA) - Forte de Sacavém.

Entre 2006–2007 colaborou no projeto de levantamento de fontes para a História Oral do Património Pré e Industrial no concelho do Montijo.

Entre 2005–2006 colaborou, no IPPAR como técnico de apoio científico, na Fortaleza de Sagres, com funções de investigação em Bibliotecas e Arquivos na área do Património arquitetónico.

Em 2005 colaborou no Museu da Presidência da República no tratamento arquivístico do espólio privado do Arquivo de Joaquim Teófilo Fernandes Braga.

Comunicações:

Comunicação, em coautoria com Isabel Dias e António Monteiro, no II Encontro de Arquivos do Algarve, Portimão (2011).

Comunicação, em coautoria com Helena Vinagre e Tiago Barão, no III Encontro de Arquivos do Algarve, Olhão (2013).

Comunicação, em coautoria com Sónia Negrão, no 11.º Encontro de Arquivos Municipais (2014).

É membro fundador da Rede de Arquivos do Algarve e do grupo de trabalho AtoM.

Coautor do Manual de utilizador AtoM.

Sónia Negrão. Licenciada em História, com especialização em Ciências da Informação – ramo arquivos, pela Universidade de Évora, é desde 2005 técnica superior de arquivo no Município de Albufeira. Exerceu, entre 2005 e 2010, as funções de docente na Escola Superior de Saúde/ Algarve.

Organização/ coorganização de eventos:

Conferência “ 40 anos do Conflito Israelo-Palestiniano” com a Embaixadora da Palestina, em Silves, 2008 e 2009.

Exposição “Conteúdo e vestimenta: imagens de arquivo” de Marta Nogueira em Albufeira (2009). Coorganização, com Nelson Vaquinhas.

Conferência “Arquivo: ADN de uma comunidade” com Sandra Duarte, em Albufeira (2009). Coorganização, com Nelson Vaquinhas.

Conferência “Crise Financeira Mundial” com Miguel Portas, em Silves (2009).

Edição da Carta de Foral de Albufeira de 1504 (2009). Cooordenação, com Nelson Vaquinhas.

I e II Jornadas de Arquivos em Albufeira (2010 e 2011). Coorganização, com Nelson Vaquinhas.

Comunicações:

Comunicação, em coautoria com Nelson Vaquinhas e Marisa Caixas, no 10.º Encontro de Arquivos Municipais (2011).

Comunicação, em coautoria com Isabel Valverde, no I Encontro Internacional de Arquivos (2013).

Comunicação no II Encontro Internacional de Arquivos (2014).

Comunicação, em coautoria com Nuno Marques, no 11.º Encontro de Arquivos Municipais (2014).

Comunicação, em coautoria com José Anjos, no Seminário AtoM (2015).

Comunicação, em coautoria com José Anjos e Eduardo Boneca, na Jornada: Interação entre Arquivistas e Informáticos (2015).

Coautor do Manual de utilizador AtoM
<https://rededearquivosdoalgarve.files.wordpress.com/2015/02/atom-work-in-progress-manual-de-utilizador.pdf>)

É membro fundador da Rede de Arquivos do Algarve, pertence também ao grupo de trabalho AtoM da Rede.

É ainda Vice-Presidente da BAD-Sul.